

# Refletindo sobre uma Proposta Problematizadora no Processo de Ensino-Aprendizagem de Química.

Mirelly A. Rezende<sup>1</sup> (IC); Eloisa R. Luz<sup>1</sup> (IC); Lidiane de L. S. Pereira<sup>1</sup> (PQ)

<sup>1</sup>Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás – Câmpus Anápolis.

Palavras-Chave: Ensino Tradicional, Ensino Problematizador, Aprendizagem.

## Introdução

No contexto atual, apesar de muitos professores se posicionarem contra, o ensino praticado se fundamenta em uma perspectiva tradicionalista, na qual o professor considera-se o detentor de todo o conhecimento e o aluno apenas uma “folha em branco”<sup>1</sup>.

Tal postura no que diz respeito ao processo de ensino-aprendizagem não favorece a troca de saberes<sup>2</sup> e por isso, os alunos ficam à margem do processo de aprendizagem, no qual deveriam ser protagonistas de seu próprio aprendizado.

De contramão a esse tipo de ensino, temos a educação problematizadora que coloca o aluno na condição de sujeito através de sua capacidade de transformar e aprender junto com o professor<sup>3</sup>. Neste sentido, este relato tem como objetivo refletir sobre as possibilidades de uma aprendizagem por meio de uma proposta problematizadora no ensino de química.

A proposta surgiu durante o contexto da disciplina de estágio II do curso de licenciatura em química do IFG – Câmpus Anápolis. Durante o estágio II, os estagiários são convidados a assistirem as aulas de química na cidade de Anápolis e refletirem sobre a prática docente. Neste sentido, surgiu a necessidade por parte dos estagiários de se pensar estratégias de ensino que viessem de encontro com o ensino tradicional habitualmente praticado na maioria das escolas.

Com isso, foi proposta uma aula problematizadora cujo tema seria “Álcool em nosso cotidiano” (em anexo) e estaria fundamentada no diálogo, que segundo a pedagogia freireana constitui como elemento mediador do processo da prática libertadora.

## Resultados e Discussão

Durante o estágio II após a observação das aulas de química, iniciamos exaustivas discussões relacionadas à ineficácia do ensino praticado atualmente, mesmo após aproximadamente 35 anos de pesquisa em ensino de química no Brasil e da incansável aclamação por mudanças no ensino de maneira geral.

Sendo assim, iniciamos a elaboração de uma proposta de ensino problematizadora através de uma aula cuja temática seria “Álcool em nosso

cotidiano”. O principal fundamento da proposta foi à necessidade de contextualizar o tema à vivência do aluno e fazer com que o diálogo, elemento fundamental na proposta problematizadora fluísse de maneira natural, haja vista que se tratava de um tema da vivência dos sujeitos.

Tal proposta foi apresentada e discutida pelos estagiários e após tal discussão foi possível observar que a aprendizagem promovida através de uma proposta problematizadora poderia enriquecer a formação crítica do aluno, pois promoveria momentos desafiadores e questionadores contribuindo para que o aluno liberte a consciência e tome posse de sua cidadania<sup>3</sup>.

## Conclusões

Compreendemos que espaços para a discussão do ensino de química, assim como o estágio II no curso de licenciatura em química do IFG – Câmpus Anápolis, são espaços legítimos de formação de professores. Sendo assim, discutir propostas de ensino pode acrescentar aos futuros professores, possibilidades de reflexão mesmo antes da ação docente de fato e com isso esperamos contribuir para uma melhoria no ensino de química quando estes vierem a ser professores, além de contribuir para a formação de uma identidade docente pautada em princípios que valorizem os alunos como sujeitos capazes de aprender e transformar a sociedade.

## Agradecimentos

Instituto Federal de Ciência, Educação e Tecnologia de Goiás – Câmpus Anápolis.

1. FREIRE, P. **Pedagogia do oprimido**. Rio de Janeiro, RJ: Paz e Terra, 1970.

2. \_\_\_\_\_. **Pedagogia da autonomia**. São Paulo: Editora Paz e Terra, 2008.

3 FOCHEZATTO, A.; CONCEIÇÃO, G. H. **A proposta da Educação Problematizadora no Pensamento Paulo Freire**. In: IX Anped Sul – Seminário de Pesquisa em Educação da Região Sul, Caxias do Sul, 2012, p. 01-12.